

# Associações Científicas em Portugal: uma proposta de tipologia

Ana Delicado (ICS-UL), Raquel Rego (SOCIOUS-ISEG)  
e Luís Junqueira (ICS-UL)

Secção Temática  
em Conhecimento,  
Ciência e Tecnologia

**CONF  
RÊNCIA** RUMOS DA  
SOCIOLOGIA  
DO CONHECIMENTO,  
CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
EM PORTUGAL



ISEG-UTL, LISBOA  
18 E 19 NOVEMBRO 2011

Coordenação:  
Helena Jerónimo, Maria João Simões e Susana Costa

Associação Portuguesa de Sociologia (APS)



# O projecto de investigação

## **SOCSCI – Sociedades Científicas na Ciência Contemporânea**

Objectivos: traçar um panorama das sociedades científicas em Portugal e estudar o comportamento associativo e respectivas representações dos cientistas, de forma a compreender o papel das associações científicas na ciência

Equipa: Ana Delicado; Cristiana Bastos; Raquel Rego; Inês Pereira; Cristina Conceição; Patrick Figueiredo; Luís Junqueira

Duração: 2 anos (2010-2012); Financiamento: FCT

Site do projecto: <http://www.socsci.ics.ul.pt>

# Metodologia

- Recenseamento de associações científicas (n=443)
- Inquérito a associações científicas (n=107)
- Estudos de caso (24)
- Estudos históricos (Academia das Ciências de Lisboa; Sociedade de Geografia de Lisboa; ADCT)
- Inquérito a práticas associativas dos cientistas (em curso)

# Associações Científicas

Shoefer (2003) identifica dois tipos de associações científicas internacionais:

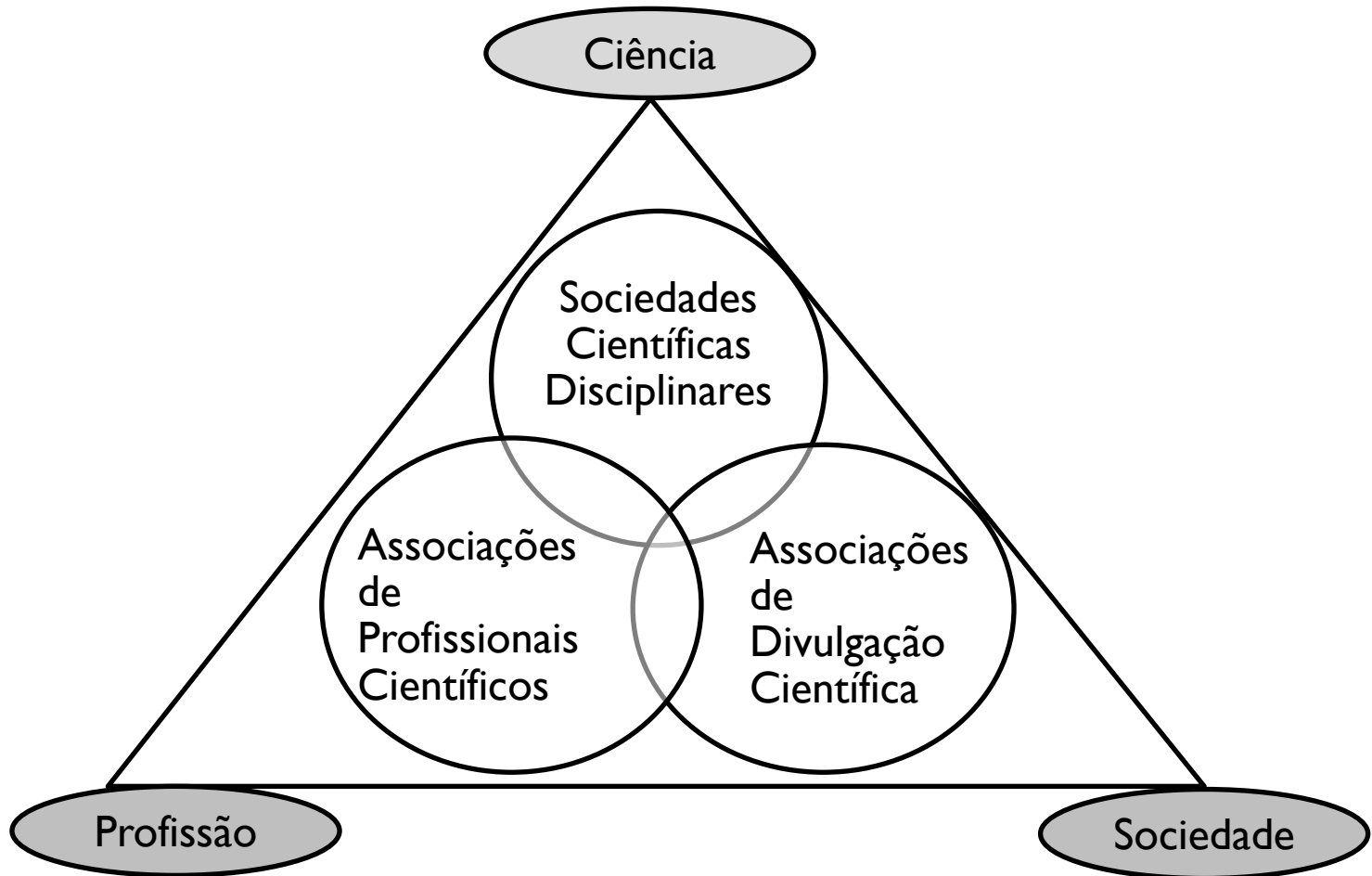
- Profissionais – centradas em “1) os interesses profissionais de uma área científica específica; 2) padrões e nomenclatura científica (...) 3) produção de conhecimento científico”
- Orientadas para a sociedade - “apoiam a ciência de forma a responder a problemas sociais”

# Associações Científicas

Schimank (1988) ,com base num estudo extensivo das associações científicas alemãs, identifica 4 funções:

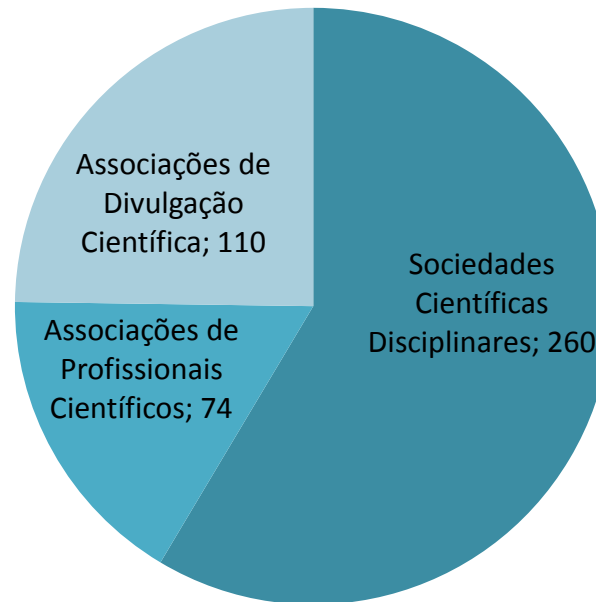
- Comunicacional: difusão de resultados de investigação aos pares
- Profissional: apoio a estudantes e profissionais, representação de interesses
- Transferência: promover encontro entre cientistas e utilizadores dos resultados
- Promoção: promover projectos de investigação, aconselhamento de políticas

# Tipologia de Associações Científicas



# Associações Científicas

## Associações científicas recenseadas por tipo



n = 443

Fonte: Recenseamento de Associações Científicas

# Vértice I: Ciência

## Associações Científicas por tipo e proporção de investigadores entre os associados

%	Sociedades Científicas Disciplinares	Associações de Profissionais Científicos	Associações de Divulgação Científica
Nenhum	6,3	0,0	3,8
Até 25%	35,4	66,7	73,1
25% - 50%	16,7	8,3	19,2
50% -75%	<b>14,6</b>	0,0	3,8
Mais de 75%	<b>27,1</b>	25,0	0,0

Fonte: Inquérito às associações científicas, n = 86; Sig=0.002



# Vértice I: Ciência

## Associações por tipo e proporção de investigadores nos órgãos sociais

%	Sociedades Científicas Disciplinares	Associações de Profissionais Científicos	Associações de Divulgação Científica
Nenhum	2,0	0	9,7
Alguns	36,0	50,0	51,6
Metade	6,0	14,3	16,1
A maioria	22,0	21,4	22,6
Todos	<b>34,0</b>	14,3	0

Fonte: Inquérito às associações científicas. n = 95; Sig. = 0.004

# Vector I: Ciência

## Associações por tipo e desenvolvimento de actividades científicas

%		Sociedades Disciplinares	Associações de Profissionais Científicos	Associações de Divulgação Científica
Promoção da investigação científica *	Nunca	41,8	77,8	68,8
	Ocasionalmente	21,8	11,1	15,6
	Regularmente	<b>36,4</b>	11,1	15,6
Organização de congressos/ seminários científicos**	Nunca	3,6		31,3
	Ocasionalmente	12,7	22,2	21,9
	Regularmente	<b>83,6</b>	77,8	46,9

Fonte: Inquérito às associações científicas. n = 105; \*Sig = 0,031, V de Cramer = 0,224; \*\* Sig = 0,000, V de Cramer = 0,318

# Vértice I: Ciência

## Sociedade Portuguesa de Bioquímica

*“... é uma Associação nitidamente criada com objectivos de promoção científica, promoção da disciplina, isto é não é uma Sociedade Profissional, não é uma Sociedade virada para o desenvolvimento de carreiras por exemplo ou para o exercício de uma profissão (...) a Sociedade tem como objectivo a promoção da Bioquímica enquanto Disciplina do saber...”*

Entrevista ao presidente da Sociedade Portuguesa de Bioquímica

# Vértice I: Ciência

## Sociedade Portuguesa de Neurociências

*“E esses pilares são sobretudo a internacionalização, no sentido que a sociedade procura promover o contacto de cientistas portugueses com outros laboratórios estrangeiros, (...) No outro nível, temos a promoção da excelência da investigação em neurociências, (...) atribuímos prémios de investigação, prémios que procuram distinguir projetos de investigação, prémios que procuram distinguir artigos científicos publicados em revistas de maior factor de impacto.”*

Entrevista ao presidente da Sociedade Portuguesa de Neurociências

# Vector 2: Profissão

## Associações por tipo e desenvolvimento de actividades de representação profissional

%		Sociedades Disciplinares	Associações de Profissionais Científicos	Associações de Divulgação Científica
Representação de interesses de profissionais científicos*	Nunca	49.1	16.7	59.4
	Ocasionalmente	29.1	33.3	15.6
	Regularmente	21.8	<b>50.0</b>	25.0
Representação de interesses de outros profissionais**	Nunca	65.5	11.1	65.6
	Ocasionalmente	21.8	11.1	20.0
	Regularmente	12.7	<b>77.8</b>	23.8

Fonte: Inquérito às associações científicas. n = 105; \*Sig. = 0.032; V de Cramer = 0.224;

\*\*Sig. = 0.000, V de Cramer = 0.410

# Vector 2: Profissão

## Associações por tipo e proporção de profissionais entre os associados

%		Sociedades Disciplinares	Associações de Profissionais Científicos	Associações de Divulgação Científica
Outros Profissionais Científicos*	Nenhum	6,3	16,7	7,0
	Até 25%	29,2	8,3	29,1
	25% - 50%	18,8	0	23,3
	50% -75%	18,8	8,3	15,1
	Mais de 75%	27,1	<b>66,7</b>	25,6

Fonte: Inquérito às associações científicas. n = 86; \*Sig=0.025; \*\*Sig=0.000

# Vector 2: Profissão

## Associação Nacional dos Bioquímicos

*“a nossa associação chama-se Associação Nacional de Bioquímicos. Portanto temos mais preocupações profissionais embora nunca esquecendo a bioquímica como ciência e a como a nossa atividade principal, mas é mais profissional.”*

Entrevista ao presidente da Associação Nacional dos Bioquímicos

# Vector 2: Profissão

## Associação Nacional de Investigadores em Ciência e Tecnologia

*“temos alguns objectivos específicos, e eu diria que há um objectivo que é central, que é contribuir para (...) a excelência do sistema científico nacional. Em absoluto. (...) Portanto é, no fundo, representar os investigadores de carreira e tentar, de certo modo, defender a carreira de investigação, mas também tentar melhorar os processos (...) de financiamento, de organização da Ciência...”*

Entrevista ao presidente da Associação Nacional de Investigadores em Ciência e Tecnologia



# Vector 3: Sociedade

## Associações por tipo e proporção de outros tipos de associados

%		Sociedades	Associações de	Associações de
		Disciplinares	Profissionais Científicos	Divulgação Científica
Público em Geral	Nenhum	72,9	91,7	19,2
	Até 25%	25,0	8,3	<b>34,6</b>
	25% - 50%	2,1	0	<b>38,5</b>
	50% -75%	0	0	7,7
	Mais de 75%	0	0	0
Estudantes de outros níveis de ensino	Nenhum	89,6	100,0	34,6
	Até 25%	10,4	0	<b>57,7</b>
	25% - 50%	0	0	<b>7,7</b>
	50% -75%	0	0	0
	Mais de 75%	0	0	0

Fonte: Inquérito às associações científicas. n = 86; Sig=0,000

# Vector 3: Sociedade

## Associações por tipo e desenvolvimento de actividades de divulgação científica

%		Sociedades Disciplinares	Associações de Profissionais Científicos	Associações de Divulgação Científica
Divulgação científica para o público em geral*	Nunca	9,1	27,8	12,5
	Ocasionalmente	40,0	55,6	15,6
	Regularmente	50,9	16,7	<b>71,9</b>
Divulgação Científica para estudantes do ensino básico e secundário**	Nunca	45,5	38,9	9,4
	Ocasionalmente	38,2	38,9	18,8
	Regularmente	16,4	22,2	<b>71,9</b>

n = 105; \* Sig. = 0.003, V de Cramer = 0.279; \*\*Sig = 0.000, V de Cramer = 0.377

# Vector 3: Sociedade

## Scientists in the World

*“O que me apercebei é que havia muito trabalho a fazer ao nível da educação e ao nível daquilo que chamamos literacia científica. E portanto, pensámos em projectos educativos e introdução de pequenas tecnologias, etc. (...) acho que isto é um conceito original de fazer cooperação de fazer com países em desenvolvimento, a nível da promoção da literacia científica, educação científica, transferência de pequena tecnologia, e portanto foi isso que nos levou a fundar a associação.”*

Entrevista ao presidente da Associação Scientists in the World

# Vector 3: Sociedade

## Associação Viver a Ciência

*“Mas mostrar que a ciência é feita assim pela base de coisas que são muito importantes mas que se calhar assim tanto como isso. E tornar a ciência um bocadinho divertida e chegar a pessoas que normalmente a ciência não chega, tentar preencher buracos que não há outras sociedades que estejam a fazer. A maneira como vemos isso é: não ir pregar para os convertidos, é chegar a pessoas que não andam elas à procura.”*

Entrevista ao presidente da Associação Viver a Ciência

# Notas Conclusivas

- Heterogeneidade das associações científicas em Portugal
- Essa diversidade estrutura-se em torno de 3 vértices principais: ciência, profissão e sociedade
- Os 3 tipos de associação científica identificados representam ideais-tipo, há associações que combinam características de vários tipos